



MUNICÍPIO DE PALMAS - TO

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITALORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO 2007 / BIMESTRE NOVEMBRO - DEZEMBRO

RREO - Anexo XI (LRF, art.53, § 1º, inciso I)

R\$ 1,00

RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS ATÉ O BIMESTRE		SALDO A REALIZAR (c) = (a-b)
		(b)		
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO (I)	91.775.000,00	3.264.745,22		88.510.254,78
DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	DESPESAS EXECUTADAS ATÉ O BIMESTRE		SALDO A EXECUTAR (g) = (d) - (e+f)
		LIQUIDADAS (e)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (f)	
DESPESAS DE CAPITAL	201.938.185,17	46.106.634,84	1.225.901,71	154.605.648,62
(-) Incentivos Fiscais a Contribuinte	-	-	-	-
(-) Incentivos Fiscais a Contribuinte por Instituições Financeiras	-	-	-	-
DESPESA DE CAPITAL LÍQUIDA (II)	201.938.185,17	46.106.634,84	1.225.901,71	154.605.648,62
RESULTADO PARA APURAÇÃO DA REGRA DE OURO (III) = (I - II)	(110.163.185,17)	(44.067.791,33)		(66.095.393,84)

Fonte: Contabilidade - Secretaria Municipal de Finanças

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;

b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art. 35, inciso II da Lei 4.320/64.

RAUL DE JESUS LUSTOSA FILHO
Prefeito de Palmas**ADJAIR DE LIMA E SILVA**
Secretário Municipal de Finanças**NELSON DA SILVA BRITO**
Gerente de Contabilidade
CRC - TO 475**MIGUEL ANGELO COSTA LACERDA**
Diretor de Controle Interno